ZH ZERO HORA

Publicado em 05/10/2022 - 05:54

Ciro e PDT apoiam Lula, governadores de Minas e SP estão com Bolsonaro

PDT está com Lula; Ciro acompanha

Cidadania também formalizou adesão ao postulante do PT; tucanos decidem liberar filiados na segunda etapa da disputa

O PDT anunciou ontem que vai apoiar o candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, no segundo turno. O ex-ministro Ciro Gomes (PDT), que ficou em quarto lugar no primeiro turno e pautou sua campanha por fortes críticas ao petista, seguiu a decisão da legenda.

A decisão do PDT foi tomada após reunião da executiva, que foi realizada de forma semipresencial, com parcela do partido na sede da sigla, em Brasília, e outra parte participando por videoconferência. Ciro não estava na capital federal. Em vídeo, ele confirmou posicionamento, mas não citou nome do petista.

Desde 2018, Ciro tem escalado nas críticas ao PT e a Lula, de quem já foi ministro da Integração Nacional. Em diversas entrevistas e eventos, o pedetista chamava o petista de "encantador de serpentes" e disse que viu Lula "se corrompendo". O presidente do PDT, Carlos Lupi, minimizou as críticas de Ciro ao PT:

– O processo político às vezes se acirra de uma maneira, eu vivi isso com Brizola e Lula lá em 1989. Um teria de engolir o sapo barbudo, o outro fugiu com a saia da mãe. Uma coisa muito forte. Isso não impediu Brizola de estar com Lula na campanha.

De acordo com o dirigente partidário, quem for convidado pelo PT para subir no palanque de Lula deverá ir. Lupi evitou dizer como o ex-governador do Ceará vai contribuir com a campanha do petista, mas afirmou que o ex-ministro não irá para a Europa, como fez em 2018:

– Ciro não viajará, ficará aqui no Brasil e já declarou esse apoio.

Lupi foi convidado pelo PT e deveria ir ainda ontem para São Paulo se reunir com a campanha do ex-presidente.

Ciro também concorreu à Presidência em 1998, 2002 e 2018. Na campanha de 2022, teve seu pior desempenho e perdeu até no Ceará, sua base eleitoral e onde sempre liderava os votos nas eleições presidenciais anteriores. Na noite de domingo, após o resultado do primeiro turno, disse que nunca viu um cenário político tão "complexo" e "ameaçador" e pediu tempo para se posicionar. Ontem, logo após o PDT anunciar a posição, Ciro publicou vídeo nas redes sociais e disse que "acompanha a decisão do partido" de apoiar Lula.

Sem citar o nome do petista, Ciro mencionou a decisão unânime, divulgada mais cedo pelo presidente da sigla:

– Frente às circunstâncias, é a última saída. Lamento que a trilha democrática tenha se afunilado ao ponto que reste aos brasileiros duas opções, ao meu ver, insatisfatórias.

Ciro destacou não acreditar que a "democracia esteja em risco neste embate eleitoral", mas sim, disse, "no seu absoluto fracasso de construir um ambiente de oportunidades que enfrente a mais massiva crise social e econômica, que humilha a esmagadora maioria do nosso povo".

– Sempre me posicionei e me posicionarei na defesa do país, contra projetos de poder que levaram o nosso povo a essa situação grave e ameaçadora – seguiu Ciro.

O pedetista ainda descartou ser ministro de Lula:

– Não pleiteio e não aceitarei qualquer cargo.

Em rede social, Lula se manifestou: "Hoje o PDT declarou apoio para a nossa candidatura. Quinta-feira eu vou receber representantes do PSD. E a partir de sexta-feira vou começar a viajar e pretendo passar em todos os Estados que têm 2º turno".

"Valores"

No mesmo dia, a executiva do Cidadania aprovou resolução de apoio à candidatura de Lula. Em nota, citou: "O partido avalia que Bolsonaro representa valores contrários aos seus princípios democráticos e republicanos, ao respeito às diferenças e aos direitos humanos, à defesa da ciência e da vida".

Já o PSDB decidiu liberar diretórios estaduais e filiados no segundo turno das eleições presidenciais. A decisão faz com que integrantes do partido possam escolher livremente entre os dois candidatos que disputam a Presidência.

A sigla está dividida. José Serra, que apoiou Simone Tebet (MDB), agora é procurado para estar com Lula. O senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) já aderiu à campanha do petista. Já a senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP), candidata a vice na chapa de Tebet, disse que votará em branco. "Não dou meu voto para nenhum dos dois (*Lula/Bolsonaro*)", escreveu em rede social.

ISAAC FONTANA, C.PRESS, ESTADÃO CONTEÚDO

Petista participou de ato com padres franciscanos em dia de São Francisco de Assis

> *O processo político às vezes se acirra. Vivi isso com Brizola e Lula, em 1989. Um teria de engolir o sapo barbudo, o outro fugiu com a saia da mãe. Uma coisa muito forte. Isso não impediu Brizola de estar com Lula.*
>
> **CARLOS LUPI**
> Presidente nacional do PDT

> *Sempre me posicionei e me posicionarei na defesa do país, contra projetos de poder que levaram o nosso povo a essa situação grave e ameaçadora.*
>
> **CIRO GOMES**
> Em vídeo divulgado ontem

> *O partido avalia que Bolsonaro representa valores contrários aos seus princípios democráticos e republicanos.*
>
> **TRECHO DE NOTA DO CIDADANIA**

Concorrente quer governo com menos PT e mais centro

A constatação de que o bolsonarismo se fortaleceu nas eleições fará a campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se aproximar mais de partidos fora do campo de esquerda. A ideia é mostrar que, se vencer a disputa, Lula vai recrutar nomes de centro para governar, mesmo que tenha de sacrificar o PT na composição da equipe.

A senadora Simone Tebet (MDB), que ficou em terceiro lugar, deve apoiar Lula e é cotada para ocupar um ministério em eventual governo do petista. Outro nome citado é o do empresário Walfrido dos Mares Guia. Fundador do Grupo Pitágoras, Mares Guia foi ministro do Turismo e das Relações Institucionais sob Lula, vice-governador de Minas (1995 a 1999) e deputado federal.

O ex-presidente se reuniu nesta semana com a coordenação de campanha para traçar estratégias.

– Precisamos conversar com aqueles que parecem que não gostam da gente e do nosso partido – disse Lula.

Desde que o ex-ministro da Fazenda Henrique Meirelles declarou apoio a Lula, mês passado, o mercado financeiro reagiu com otimismo, interpretando que ele poderia voltar ao comando da economia. O ex-presidente tem dito, porém, que quer na pasta um político com trânsito no Congresso. Questionado se havia conversado novamente com Lula, Meirelles disse que não:

– Estou só observando.

Armínio Fraga

Peça fundamental no governo Fernando Henrique Cardoso, à frente do Banco Central, Armínio Fraga também declarou voto no candidato do PT:

– Vou declarar apoio a Lula. Pensei em anular para indicar pouca confiança nos dois finalistas, pensando nas oportunidades desperdiçadas pelo PT no poder. (*Mas*) os riscos aumentaram.

Na agenda de ontem, Lula se encontrou com padres franciscanos para receber bênção, em São Paulo, no dia de São Francisco de Assis. O candidato recebeu das mãos de Frei Roberto imagens de São Francisco de Assis e de São Benedito, santo negro. Também receberam benção duas cachorras de Janja, esposa de Lula.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Eleições 2022 **Pagina:** 6 + 7

Copyright © Clipclap 2025.